

Fórum Social Mundial completa 10 anos com perfil jovem e alta escolaridade dos participantes, mostra pesquisa do Ibase

Uma série de pesquisas sobre os encontros centrais do Fórum Social Mundial (experiência que completa uma década em 25 de janeiro próximo, com eventos em Porto Alegre, Salvador e várias cidades do mundo – veja abaixo), realizada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) desde 2003, revela um perfil jovem e bastante escolarizado dos participantes. O último encontro que aconteceu no Brasil, em Belém (PA), em 2009, não fugiu à regra: 64% dos 150 mil participantes tinham até 34 anos de idade e nada menos que 81% possuíam o grau superior completo ou em curso. Os números são da pesquisa “Perfil dos Participantes”, do Ibase, que ouviu 2.262 participantes do Fórum em Belém, entre os dias 27 e 30 de janeiro de 2009.

Perguntados sobre o que o Fórum tem de “mais importante”, a maior parte dos entrevistados em Belém respondeu “propor políticas públicas” e “oferecer espaço para trocas culturais” (ambas com 19%). Já instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e “empresas transnacionais” são as que mais geram desconfiança entre os participantes: 85% e 83%, respectivamente, afirmaram “não confiar” nelas. “Estes números são importantes para pensarmos os desafios do Fórum para os próximos anos, para aprofundarmos a experiência”, avalia Cândido Grzybowski, diretor do Ibase.

O Fórum Social Mundial volta a ter um encontro central apenas em 2011, em Dakar (Senegal); para saber mais sobre os eventos que marcarão uma década de FSM, em Porto Alegre (e também em Salvador e em outros países no decorrer de 2010), acesse: www.forumsocialmundial.org.br ou www.fsm10.org ou www.fsmtbahia.com.br

Mais informações:

imprensa@ibase.br ou 21-2556-3095/9282-1441 (com Rogério Jordão, Assessoria de Imprensa do Ibase)